Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A LUDICIDADE COMO PROPOSTA À APRENDIZAGEM NAS AÇÕES DO PIBID: RELATO DE VIVÊNCIAS

Maria Jardieli Cosme dos Santos;
Joice Ellen da Silva Pereira;
Marcela da Silva Barbosa;
Luana dos Santos Sales;
Francillanes Rodrigues Cordeiro do Nascimento;
Sebastiana Edinete Higino;
Juciene Silva de Vasconcelos;
Helen Halinne Rodrigues de Lucena.

Programa: Pibid
Campus III

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo refletir sobre as práticas de leitura e escrita desenvolvidas com estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais, analisando a ludicidade como proposta metodológica no contexto das ações realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O estudo adotou uma abordagem de pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, fundamentada nas concepções de Vygotsky, que compreende o brincar como uma atividade mediadora essencial ao desenvolvimento infantil, favorecendo a aprendizagem por meio da interação social e da mediação simbólica. As intervenções pedagógicas analisadas ocorreram em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Antônio da Costa Souto, localizada no município de Solânea-PB, com o propósito de tornar o processo de alfabetização mais dinâmico, significativo e prazeroso. As práticas foram planejadas em diálogo com a professora colaboradora da turma, que sugeriu a utilização do Kit Memória Alfabetização, um recurso lúdico que compõe o acervo pedagógico da escola. A proposta metodológica buscou estimular o envolvimento dos alunos por meio do jogo, fortalecendo a atenção, a memorização, a oralidade e a construção da linguagem escrita, especialmente considerando que parte dos discentes apresentava dificuldades de leitura e escrita. A atividade consistiu em reunir as crianças em círculo para observar as imagens, identificar e formar pares correspondentes e registrar o nome de cada figura, promovendo o reconhecimento de palavras e o desenvolvimento de habilidades linguísticas diversas, como a percepção de sílabas iniciais, o uso de singular e plural, a consciência silábica e a ampliação do vocabulário. A coleta de dados ocorreu por meio de diários de campo elaborados após as intervenções, registros fotográficos e reflexões escritas pelos participantes, com análise baseada na perspectiva sociointeracionista de Vygotsky. Os resultados evidenciaram que o uso de jogos e recursos lúdicos contribuiu significativamente para o engajamento dos alunos, favorecendo o desenvolvimento da leitura e da escrita de maneira prazerosa, criativa e colaborativa. Observou-se, ainda, que a experiência fortaleceu os vínculos entre bolsistas, professora regente e estudantes, ampliando o sentido da aprendizagem e aproximando a universidade da escola básica. Do ponto de vista formativo, a vivência permitiu aos licenciandos compreender a docência como prática mediadora e reflexiva, conforme propõe Freire, reforçando a indissociabilidade entre teoria e prática na formação inicial de professores. Conclui-se que a inserção de práticas lúdicas no contexto da alfabetização contribui para ressignificar o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a criação de ambientes educativos mais afetivos, interativos e significativos, nos quais o futuro professor se reconhece como sujeito ativo na transformação da realidade escolar.
Palavras-chave: Ludicidade, Alfabetização, Formação docente, Aprendizagem significativa.